OBTENÇÃO E AVALIAÇÃO DE LINHAGENS PARCIALMENTE ENDOGÂMICAS DE MILHO PIPOCA COM BASE EM CARACTERES DE PRODUÇÃO, CAPACIDADE DE EXPANSÃO E CICLO DE FLORESCIMENTO

Jallerson Ribeiro De Souza (jallersomr@gmail.com)

Everson Rader (everson_rader@hotmail.com)

Priscila Carvalho Da Silva (carvalhopris@hotmail.com)

Kamila Savala (kamila_savala@hotmail.com)

Cláudia Alessandra Castanharo (claudiaacastanharo@gmail.com)

Liliam Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)

Nos programas de melhoramento genético de milho pipoca visando a produção de linhagens endogâmicas é fundamental a seleção de diferentes genótipos produtivos e que também possuam boa capacidade de expansão, além de características agronômicas que sejam interessantes para a região de cultivo. Nesse sentido as estimativas de parâmetros genéticos das principais características da cultura contribuem para o conhecimento da estrutura genética da população de trabalho e com isso auxiliam a seleção dos genótipos promissores. Este trabalho foi realizado com o objetivo de avançar um ciclo de autofecundação em progênies de milho pipoca, objetivando a produção de progênies endogâmicas S3 e avaliar as progênies a partir de características morfoagronômicas para que seja possível dar continuidade ao programa de melhoramento de milho pipoca da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) visando o futuro desenvolvimento de híbridosadaptados a região de Dourados-MS. Em área experimental da fazenda da UFGD foram semeadas 20 progênies S2de milho pipoca no delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições. Foramavaliados florescimento feminino (FF), florescimento masculino (FM), comprimento da ramificação principal do pendão (CP), número de ramificações secundárias do pendão (NR), altura de plantas (AP), altura de espiga (AE), diâmetro de colmo (DC), prolificidade (PROL), número de plantas quebradas e acamadas (AQ) de cada parcela, massa de cem grãos (M100), comprimento médiode espiga (CES), diâmetro médio de espigas (DE), produtividade (PROD) e capacidade de expansão dos grãos (CE). De acordo com a análise de variância foi possível constatar que não houve diferença significativa para as características AE, DE, CES, M100 e PROD, indicando que as progênies avaliadas tiveram o mesmo desempenho para essas características. Já para as características FF, FM, AP, DC, PROL, CP, NR, AQ e CE pode-se constatar diferença estatística entre as progênies, indicando a existência de variabilidade fenotípica entre as mesmas. Para o FF, FM, AP, DC, PROL, NR, AQ e CE a variância genética foi superior a variância ambiental e o coeficiente de herdabilidade superior a 55%. Destaca-se a CE com herdabilidade de 93,64%, indicando a possibilidade de ganhos com a seleção com base nessa característica. Assim, foi possível avançar um ciclo de autofecundação e obter 20 progênies S3 de milho pipoca. Existe variabilidade entre as progênies para as características FF, FM, AP, DC, PROL, CP, NR, AQ e CE e a CE poderá ser utilizada como critério de seleção, objetivando ganhos com seleção entre as progênies avaliadas. Para essa característica a progênie 3 tem destaque.

Palavras-chave: ZeamaysL var everta; autofecundação; parâmetros genéticos